

ACURÁCIA DA FALA E TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE A PARTIR DE CLASSES DE EQUIVALÊNCIA COM FONEMAS NÃO FAMILIARES: ESTUDO-PILOTO (APOIO UNIP)

Alunas: Viviane Laiz Lopes Batista e Vitória Santana Duque

Orientador: Prof. Dr. Fernando Del Mando Lucchesi

Curso: Psicologia

Campus: Bauru

O Paradigma de Equivalência de Estímulos é um modelo teórico e instrumental utilizado nas investigações sobre o comportamento simbólico na Análise do Comportamento, com grande avanço no estudo experimental e aplicado nas últimas décadas, inclusive no ensino de habilidades específicas, como a reabilitação auditiva e de acurácia da fala com crianças com deficiência auditiva. O presente estudo teve como objetivo investigar a acurácia da fala e a transferência de controle discriminativo a partir da formação de classes de equivalência com fonemas não familiares, utilizando quatro palavras da língua alemã. A pesquisa, de caráter experimental, foi conduzida com dez universitários, sendo oito com desenvolvimento típico e dois com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), utilizando o *software* Magnólia para aplicação dos procedimentos. A partir de um delineamento de sujeito único e procedimento de *Matching to Sample*, foram ensinadas relações entre palavras ditadas e respectivas figuras, bem como entre palavras ditadas e suas formas escritas, com avaliações dos desempenhos dos participantes na nomeação das figuras e na leitura das palavras. Os dois primeiros participantes não atingiram os critérios de aprendizagem. No entanto, com modificações na programação de ensino, os oito participantes seguintes conseguiram desempenhar avanços significativos. Conclui-se que os procedimentos foram eficazes no ensino de relações condicionais e formação de classes. Entretanto, não foram suficientes para aumentar a acurácia da fala durante tarefas de nomeação de figuras com a transferência de controle das palavras impressas para as figuras.